

**AVALIAÇÃO DOS TRAUMAS MAXILOFACIAIS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA
BUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL ODONTOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (HO-UFU) NOS ANOS DE
2010 À 2022**

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SOUZA; Junia Rosa de¹, RIBEIRO; Ana Carolina Ribeiro², LIMA; Livia Bonjardim Lima³

RESUMO

A face é uma das regiões mais expostas do corpo humano, tornando-se altamente suscetível a traumas maxilofaciais. Esses traumas variam conforme etnia, gênero, idade e condição socioeconômica, sendo os acidentes de trânsito uma das principais causas. As fraturas mais frequentes ocorrem na mandíbula, no complexo zigomático e nos ossos nasais. A avaliação clínica detalhada, associada à análise das condições sistêmicas do paciente, é essencial para determinar o tratamento adequado, que pode ser conservador ou cirúrgico. O presente estudo teve como objetivo levantar os casos de traumas faciais atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU) entre 2010 e 2022. A pesquisa, de natureza retrospectiva e quantitativa, foi aprovada pelo CEP-UFU (CAAE: 74865223.6.0000.5152) e analisou 17.907 prontuários, dos quais 332 apresentaram registros de trauma facial. Os acidentes de trânsito foram a principal etiologia (49%), afetando principalmente homens pardos, adultos na terceira década de vida. A dor foi o sintoma mais frequente (67%). As fraturas ocorreram, em sua maioria, na mandíbula (38,86%) e no complexo zigomático (33%). O tratamento cirúrgico foi o mais adotado (75%). Dentre as complicações, destacaram-se parestesia (22%), edema (16%) e dor persistente (10%). Os dados parciais contribuem para traçar o perfil epidemiológico dos traumas faciais e reforçam a importância da atuação especializada da equipe de CTBMF. O estudo segue em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Fraturas Maxilofaciais, Tratamento conservador, Tratamento cirúrgico

¹ Universidade Federal de Uberlândia, juniasouza.28@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, anacarolinaribeiro2001@hotmail.com

³ Universidade Federal de Uberlândia, livia.lima@ufu.br